

PUB

Concluída a rotunda na EN 13, em Esposende



© NUNO CERQUEIRA

PÁG. 02



SABSEG
SEGUROS

Hipismo
PÁG 02

Eleições para o
Parlamento Europeu
PÁG 03

Esposendense eleito
"Mayor" nos EUA
PÁG 04

Prof. Dr. Manuel Barros
PÁG 05

Entrevista a Losa Capitão
PÁG 8 E 9

Peregrinação
à Senhora da Guia
PÁG 12

A equipa sénior da ADE desceu para a Divisão de Honra da A. F. Braga

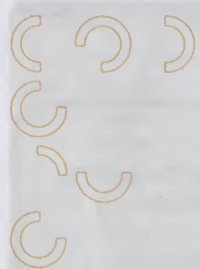
Equipa Sub-19 do FC Marinhas subiu ao Nacional



© FC MARINHAS

PÁG. 11

PUB



ÓTICA ANTUNES

PRACETA DA MISERICÓRDIA, ED. FAMÍLIA VINHAS A.B.
4740-480 - ESPOSENDE | T. 253 964 281 | F. 253 967 823
OCULISTA.ANTUNES@MAIL.TELEPAC.PT
WWW.OTICAANTUNES.PT

SERVIÇOS
OPTOMETRIA
CONTACTOLOGIA
ÓCULOS

TONOMETRIA
AVALIAÇÃO DA TENSÃO OCULAR
QUERATOMETRIA
RETINOGRRAFIA
TERAPIAS VISUAIS



Recolhas de Sangue e de registo de medula óssea

A Associação Humanitária de Dadores de Sangue de Esposende, em colaboração com o Instituto Português de Sangue, realiza colheitas de sangue. Assim, todos os beneméritos dadores poderão dirigir-se, nos dias e locais abaixo indicados, para participarem em mais um acto de solidariedade e amor ao Próximo.

- >> 16 de junho – Belinho, Escola Básica, das 9h00 às 12h30 horas.
- > 20 de junho – Curvos, Junta de Freguesia, das 9h00 às 12h30 horas.
- > 23 de junho – Vila Chã, Centro Paroquial, das 9h00 às 12h30 horas.

Festival Folclórico 35.º Aniversário do Grupo Infantil dos Sargaceiros da Casa do Povo de Apúlia

Integrado na estratégia de descentralização cultural e no âmbito do programa CREARTE – Crescimento da Arte Teatral em Esposende, o Município de Esposende vai promover a iniciativa "O Teatro vai a... Antas". Assim, no próximo dia 8 de junho, às 21h30, no Salão Paroquial de Antas, o grupo de teatro Forjães em Cena apresenta a peça de teatro "A Vizinha do Lado", de André Brun. O espetáculo tem entrada livre.

O professor de moral, Plácido Mesquita, vai de Forjães a Lisboa visitar o seu sobrinho Eduardo para o resgatar de uma vida condenável de maus vícios e encontra-o dividido entre a paixão pela sua vizinha do lado, a jovem Mariana, e a relação amorosa que mantém com Isabel Moreira, artista de variedades arrojada e muito determinada. O vizinho Saraiva e o porteiro Jerónimo contribuem para a confusão que se instala no prédio e contagia o professor, que vê o objetivo da sua viagem ser radicalmente alterado.

Através do desenvolvimento deste programa descentralizado de atividades, o Município proporciona à comunidade o acesso a eventos culturais nas suas próprias localidades e a possibilidade de apreciar o trabalho que é desenvolvido a este nível no concelho.

Entretanto, tendo o Município vertido para o seu plano de ação os Objetivos de Desenvolvimentos Sustentável da Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas, está também a contribuir para as metas Educação de Qualidade (ODS 4), Reduzir as desigualdades (ODS 10) e Parcerias para a Implementação dos Objetivos de Sustentabilidade (ODS 17).

tesouradas

As bicicletas, daquele tempo...

Num destes dias estava a passar uma vista d'olhos pela internet e entre muitas invenções que lá encontrei desde gerar eletricidade de uma forma simples até ao mover uma bicicleta com pouco esforço ou sem nenhum (movida com a ajuda de um berbequim com bateria) e outra que prescinde da corrente, movida por uma engrenagem que com pouco esforço de quem a conduz consegue andar vários quilómetros sem se cansar muito. Ao ver bicicletas lembrei-me de alguns senhores esposendenses que já deixaram o nosso convívio há muitos, muitos anos e que tinham bicicletas e lembrei-me desses senhores porque nesse tempo ter uma bicicleta era como quem tem hoje um mercedes, principalmente quem tinha uma bicicleta inglesa, uma "raly" só ricas ou filhos de lavradores ricos é que as tinham e andavam quilómetros pelas aldeias atrás das raparigas também filhas de lavradores ricos que tivessem "dote" e elas também os preferiam só por terem a tal bicicleta "raly" inglesa. E daí lembrei-me do sr. Magalhães (pai do Dr. Joel Magalhães) que tinha uma bicicleta que era o luxo daquele tempo com rodas muito grandes e muito altas (parecia um cavalete) e com travão de pé direito à roda. Lembrei-me do sr. Pinheiro da estação (dos correios) que tinha também uma do mesmo estilo mas com um selim com grandes molas e largo e eram conhecidos como selim de "peidaça" e com pinhão preso, sistema que mesmo que se tirassem os pés dos pedais os pedais andavam sempre e que se invertesse o movimento dos pedais ela travava imediatamente e o condutor dava cambalhota na certa. A este senhor aconteceu-lhe isso à entrada da estrada que vai para Ofir (praia de Fão) vinha lançado da ponte, travou com o pinhão preso deu cambalhota e voou vários metros para um campo e caiu com grande estrondo em cima de uma ramada. Felizmente a ramada amorteceu a queda e só sofreu ferimentos ligeiros. Outro senhor de forte compleição física que também tinha uma bicicleta tipo cavalete, alta, era um senhor a quem o povo daquele tempo "batizou" de "boi da páscoa" e com guiador à padre (era um guiador reto com os punhos acima de nível virados para trás. Este senhor com bigode refilão e frisado fazia-se transportar na bicicleta sempre no máximo de uma posição vertical sem inclinação. No princípio desta crónica escrevi sobre as tais transformações que vi na net e isso trouxe-me à memória uma invenção de um senhor que já faleceu há cerca de sessenta anos e que era natural de Goios, aqui de bem perto da cidade. Quem se lembra do Sapo? Pois este senhor era conhecido pela alcunha de Sapo. O sapo já naquele tempo tinha forte imaginação. Astuto e rápido no modo de pensar e inventar. O Sapo nunca ficava a perder. No tempo do racionamento arranjou maneira de ter sempre azeite em casa para "molhar" as batatinhas. Arranjou uma fechadura daquelas grandes e antiga que soldou por todos os lados deixando só o orifício para a chave entrar. Ia

às mercearias e pedia para deixar por um pouco de azeite para olear a fechadura, dava à manivela da máquina e metia uma quantidade de azeite dentro depois metia a chave rodava a muito obrigado. Quando à noite chegava a casa já levava dentro da fechadura um litro de azeite que transferia para uma garrafa. Mas as invenções do Sapo não se ficaram por aqui. Como vinha todos os dias de bicicleta para Esposende e à ida para Goios tinha que imprimir força nos pedais porque é a subir o Sapo teve uma ideia genial para evitar fazer esforço, adaptou um potente motor de rega no meio do quadro da bicicleta preso com abraçadeiras metálicas só que a invenção durou só dois dias. Ia o Sapo todo vaidoso montado na sua "ciclorega" (como ele apelidou a sua invenção) pela Avenida de Goios acima perante o olhar atónito das pessoas que passavam quando acelerou a fundo para mostrar a "vitesse" que a sua "ciclorega" atingia, quando ao chegar à porta do sr. Roriz a frágil estrutura da bicicleta se desfez toda ficando num monte de ferros torcidos e no meio deles o Sapo estatelado queixando-se duma perna. Quanto ao motor de rega esse foi parar perto da capela de S. Roque. Depois destas peripécias vamos apontar o dedo... A umas árvores que cortaram na Avenida Valentim Ribeiro, não sei se por estarem secas. O problema é que o "toco" e as raízes dessas árvores ficaram lá e se estão à espera que aquilo apodreça isso vai levar anos. Não haverá maneira de sacar aquilo e meter lá outras?

Os projetores que iluminavam o monumento ao pescador já estão apagados há três anos. Os olheiros da Casa Grande ainda não viram, não veem? Estão ceguinhos? Ou seria por estarem apagados?! Porca miséria!

As gaivotas da Avenida Valentim Ribeiro voaram também há três anos e nunca mais apareceram. Até parece que repor aquilo que lá falta custa milhões. Desmazelo e falta de interesse. Com certeza que pensam: Para quem é, bacalhau basta! Esta cidade há muitos não lhe diz nada. Valha-nos Deus.

A anedota vem aí...

Um homem ao sair de uma boate da noite, bêbedo, dirigiu-se ao parque, junto com um amigo, abre a porta do carro e senta-se.

De repente começa a gritar:

- Ladrões!! Roubaram-me o rádio, o para-brisas, o tabliê, a caixa de velocidades e o guiador. Roubaram tudo!

O amigo acalmou-o e disse-lhe:

- Tem calma! Não fiques nervoso! Olha que tu estás sentado no assento de trás!!

Tal era a "carga" desse borrachão... Mas há muitos mais.

Não acreditam?

Neco

Hipismo

O Concurso de Saltos Internacional de Esposende (Hipismo)

Na passada terça-feira, dia 28 de maio, nas instalações do Clube Hípico do Norte, em Gandra-Esposende, decorreu a cerimónia de apresentação e lançamento do Concurso de Saltos Internacional de Esposende (Hipismo), que irá decorrer entre

os dias 6 e 8 de setembro próximo. Nas cerimónias marcaram presença o senhor Presidente da Câmara Municipal de Esposende, o Presidente da Federação Equestre Portuguesa, alguns dos principais cavaleiros seniores e jovens cavaleiros

campeões nacionais, estando também presente, como embaixador desportivo, o futebolista internacional Sérgio Oliveira. Oportunamente daremos mais pormenores deste acontecimento.



MUSEU MARÍTIMO
ESPOSENDE

Falecimento Maria Helena Idalina da Silva Almeida Campos



O Museu Marítimo de Esposende comunica o falecimento da D. Maria Helena Idalina da Silva Almeida Campos, familiar de amigos e colaboradores do Museu. A missa de sétimo dia realiza-se amanhã, dia 1 de junho, pelas 19h15, na Igreja Matriz de Esposende

O Museu Marítimo de Esposende apresenta cumprimentos de pesar a todos os seus familiares

Rotunda na EN 13, obra há muito esperada e finalmente concretizada

Depois de se terem iniciado há uns meses atrás, estão agora concluídas as obras da construção da Rotunda na EN 13, em Esposende, no cruzamento com a Av.ª Padre Sá Pereira e com a Av.ª José Inácio Areias, antiga Estrada de Outeiro, nas proximidades da superfície comercial Minipreço, na parte norte da cidade. Era uma obra muito necessária, com vista a contribuir para regular o trânsito rodoviário naquele cruzamento, tão fatídico para muitas vidas que ali se perderam, vítimas de atropelamentos. É uma obra da responsabilidade das Infraestruturas de Portugal, antes Estradas de Portugal, entidade que, ao longo de vários anos, foi sendo pressionada pelos diversos Executivos Municipais para se realizar, por ser muito precisa. Coube agora ao Presidente da Câmara Municipal de Esposende, Arqt.º Benjamim Pereira, ver a obra concretizada, no seu segundo mandato como Presidente, também depois de muitas pressões que foi fazendo para a realização de tão esperada e reclamada obra.

Entretanto, todos estão a aguardar o arranque das obras de uma outra rotunda, também na EN 13, igualmente em Marinhãs, no cruzamento junto ao edifício da Delegação de Marinhãs da Cruz Vermelha Portuguesa, obra igualmente muito necessária para a segurança de peões e automobilistas.

Eleições em 2019 para o Parlamento Europeu PS venceu a nível nacional e PSD no concelho de Esposende

Teve lugar no passado dia 25 de maio corrente um ato eleitoral, em Portugal, a fim de eleger os deputados do nosso país para o exercício de funções no Parlamento Europeu, de 2019 até 2024. E se tanto durante a campanha e no próprio dia das eleições nada de muito preocupante foi digno de registo, o mesmo não pode dizer-se da participação dos eleitores portugueses junto das mesas de voto, pois a abstenção, a nível nacional, foi de 69,05%, ou seja, em cada 100 eleitores, 70 não foram votar! Este dado merece da parte de todos uma reflexão, pois em nada se coaduna com uma democracia. Quanto a resultados, a nível do país, saiu vencedor o Partido Socialista (PS), conforme se lê em título.

Resultados em termos percentuais a nível nacional

- 1.º - Partido Socialista (PS), 33,8%, elegendo 9 deputados
- 2.º - Partido Social Democrata (PSD), 21,94%, elegeram 6 deputados
- 3.º - Bloco de Esquerda (BE), 9,82%, fez eleger 2 deputados
- 4.º - Partido Comunista Português (PCP/PEV), 6,88%, 2 deputados
- 5.º - Centro Democrático Social (CDS-PP), 6,19%, elegeram 1 deputado
- 6.º - Partido Pessoas, Animais, Natureza (PAN), 5,08%, 1 deputado

Percentualmente, no concelho de Esposende, os resultados foram os seguintes:

- 1.º - Partido Social Democrata (PPD/PSD)..... 34,82%
- 2.º - Partido Socialista (PS)..... 23,35%
- 3.º - Centro Democrático Social-Partido Popular (CDS/PP)..... 9,32%
- 4.º - Bloco de Esquerda (BE)..... 7,33%

- 5.º - Partido Pessoas, Animais, Natureza (PAN)..... 3,97%
- 6.º - Partido Comunista Português/Partido Ecologista os Verdes (PCP/PEV)..... 3,44%

NOTA 1: A abstenção no concelho de Esposende foi de 65,78%.

NOTA 2: O Partido Social Democrata (PPD/PSD) venceu em todas as freguesias do concelho de Esposende.

Resultados no concelho de Esposende, nas eleições em 2014

- 1.º - Partido Social Democrata/Centro Democrático Social (PSD/CDS)..... 41,4% *
- 2.º - Partido Socialista (PS)..... 22,4%
- 3.º - Movimento do Partido da Terra (MPT)..... 10,1%
- 4.º - Partido Comunista Português/Partido Ecologista os Verdes (PCP/PEV)..... 6,1%
- 5.º - Bloco de Esquerda (BE)..... 3,0%
- 6.º - Partido Pessoas, Animais, Natureza (PAN)..... 1,4%

NOTA: Em 2014, a abstenção no concelho de Esposende foi de 68,58%.

NOTA 1*: O PSD concorreu em coligação com o CDS, em 2014, constituindo a Aliança Portugal. Se em 2019 se somarem as percentagens dos dois partidos obtém-se a percentagem de 44,14%.

NOTA 2: No concelho de Esposende, em 2019, o Partido Socialista baixou 0,95%, relativamente aos resultados de 2014.

NOTA 3: O Movimento Partido da Terra não concorreu com esta designação no ato eleitoral de 2019.

NOTA 4: Comparando com as eleições de 2014, o Partido Comunista Português/Partido Ecologista os Verdes (PCP/PEV) teve em 2019 uma descida de 2,66%.

NOTA 5: O Bloco de Esquerda (BE) comparativamente com as eleições de 2014 subiu em 2019 numa percentagem de 4,33%.

NOTA 6: O partido Pessoas, Animais, Natureza (PAN), comparando com os resultados obtidos em 2014, subiu 2,57%.

NOTA 7: Em 2014, a abstenção foi maior no concelho de Esposende na ordem dos 2,8%, do que agora em 2019.

Amigos da Loja Social Rede Solidária de Esposende Campanha de pesca experimental OMARE

No passado 20 de maio, decorreu a 4.ª campanha de pesca experimental, no âmbito do projeto OMARE, tendo sido entregue o peixe capturado e morto ao Centro Social da Juventude de Belinho, evitando a perda deste bem alimentar e perfeitamente apto para consumo.



O Observatório Marinho de Esposende pretende a criação de um sistema de informação e monitorização da biodiversidade marinha do Parque Natural do Litoral Norte, cujo objetivo principal será o fornecimento regular de informação sobre o estado da biodiversidade, tendo em vista a sua gestão, o suporte à decisão técnico-política focada no alargamento e gestão da Rede Natura 2000 no meio marinho e o apoio ao relato internacional da condição da biodiversidade nacional, assim como a criação de condições de divulgação de informação cientificamente suportada ao nível das campanhas implementadas junto de toda a comunidade.

O Observatório Marinho de Esposende pretende a criação de um sistema de informação e monitorização da biodiversidade marinha do Parque Natural do Litoral Norte, cujo objetivo principal será o fornecimento regular de informação sobre o estado da biodiversidade, tendo em vista a sua gestão, o suporte à decisão técnico-política focada no alargamento e gestão da Rede Natura 2000 no meio marinho e o apoio ao relato internacional da condição da biodiversidade nacional, assim como a criação de condições de divulgação de informação cientificamente suportada ao nível das campanhas implementadas junto de toda a comunidade.

Apresentação do vinho verde branco Quinta de S.Cláudio, em Modo de CONVERSÃO para BIOLÓGICO

No dia 17 do corrente mês de maio fez-se a apresentação pública do Vinho Verde Branco Quinta de S. Cláudio, colheita selecionada de 2018, em conversão para o Modo de Produção Biológico. Esteve presente, pela Câmara Municipal de Esposende, o Senhor Vereador do Turismo, Dr. Sérgio Mano, o qual abriu a Sessão dando as boas vindas aos convidados dos quais se destacam o presidente da Associação dos Produtores de Vinho Biológicos e de Biodinâmica, Professor Fernando Paiva, o Eng.º Agrónomo João Costa Leme, que fez uma demonstração técnico-científica da prova dos vinhos; o Presidente da Junta da União das freguesias de Apúlia/Fão, Eng.º Luís António Sequeira Peixoto e demais individualidades da terra. Lamentou-se a ausência de um responsável da Comissão de Viticultura da Região dos Vinhos Verdes, uma vez que os assuntos tratados têm importância regional e até nacional.

O proprietário do vinho iniciou a sua pequena palestra com a ajuda dos serviços técnicos do Turismo camarário, falando sobre a criação de uma AOC famosa francesa, dentro da própria região demarcada da Borgonha, denominada Chablis. Esta AOC foi buscar o seu nome à pequena cidade francesa Chablis e, devido aos seus famosos vinhos brancos da casta Chardonnay, que atingem valores por garrafa invejáveis, o autor deste pequeno estudo achou por bem comparar com a sub-região do Cávado e de Curvos e região envolvente, tomando aquela por modelo. Abordou ligeiramente a questão dos preços de garrafa, quer na região de Chablis quer na nossa, e fez ver a diferença muito grande de preços entre as duas. Terminou a sua palestra desejando para a região de Curvos e Vila Cova e arredores a criação de uma zona específica que só traria vantagens para a região dos Vinhos Verdes.

Palestra sobre enxertia e poda

No passado dia 22 do mês corrente, esteve presente em Curvos, na Quinta S. Cláudio, o Eng.º Agrónomo Augusto Ventura Assunção, para falar sobre Enxertia e Poda das Macieiras. Para além da dissertação, o distinto palestrante também executou enxertia em videiras nesta altura do ano. Apesar de terem sido convidados, os dirigentes da Cooperativa Agrícola de

Esposende não puderam comparecer, executando-se os senhores José da Silva Garrido, fruticultor, e o senhor José Maria Lopes Boucinha. Refira-se que o Eng.º Agrónomo Augusto Assunção é digno de um destaque especial, porque é um dos poucos Agrónomos do nosso País que sabe de uma área muito vasta como é a Fruticultura.

Município apoia Bombeiros Voluntários de Esposende e ACICE

O Município de Esposende vai atribuir um apoio financeiro de 50 mil euros à Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Esposende para comparticipação dos custos das obras de remodelação e requalificação do Quartel, de acordo com deliberação aprovada, por unanimidade, em reunião do executivo municipal. O edifício, construído há mais de 30 anos, necessitava de uma intervenção urgente de reabilitação com vista à melhoria das condições de trabalho dos diversos elementos daquela corporação. Assim, além do equipamento da central operacional dos bombeiros, procedeu-se à criação de uma camarata feminina e de salas de formação e à requalificação dos balneários. Ciente do relevante papel dos bombeiros voluntários no plano da prote-

ção civil e da necessidade de a corporação estar preparada e equipada para o cabal exercício das funções que lhe estão destinadas, o Município atendeu a mais esta solicitação da instituição. Recorde-se que, além do subsídio anual de 17 500 euros, a Câmara Municipal mantém um apoio permanente, tando aos Bombeiros Voluntários de Esposende como aos de Fão, nomeadamente na compra de viaturas e de outros equipamentos, entre outros. O Município assume, ainda, os encargos com os seguros das corporações, num investimento global anual de 18 745 euros, relativos a acidentes de trabalho, frota automóvel, responsabilidade civil de transporte de doentes e das embarcações.

No que se refere à corporação de Esposende, a Câmara

Municipal mantém um protocolo de colaboração com vista à formação, em matéria de segurança, dos trabalhadores municipais, das Escolas Básicas e Jardins-de-Infância e das Instituições Particulares de Solidariedade Social do concelho. Os Bombeiros de Esposende asseguram, ainda, o acompanhamento da revisão e elaboração das Medidas de Auto Proteção de todos os edifícios municipais e realizam simulacros, mediante a comparticipação financeira do Município no valor de 15 mil euros. Com a Benemérita Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Fão o Município tem estabelecido um protocolo para a recolha e transporte de animais errantes feridos e doentes e adequado encaminhamento para o Canil Intermunicipal, que se traduz no valor global de aproximadamente 7 mil euros.

Ainda em matéria de apoios financeiros, na mesma reunião camarária, o executivo municipal fixou em 17 500 euros o valor da comparticipação financeira anual à ACICE - Associação Comercial e Industrial do Concelho de Esposende, ao deliberar proceder à alteração dos termos do Acordo de Cooperação para Apoio ao Empreendedorismo, Formação e Emprego, Inovação e Promoção Empresarial.

No cumprimento dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 da ONU, o Município está, por esta via, a concretizar as metas Saúde de Qualidade (ODS 3), Igualdade de Género (ODS 5), Trabalho digno e crescimento económico (ODS 8), Indústria, Inovação e Infraestruturas (ODS 9), Cidades e Comunidades Sustentáveis (ODS 11) e Parcerias para a Implementação dos Objetivos de Sustentabilidade (ODS17).



Fórum da Educação debate “Sucesso: concepções, desafios e percursos”

Conforme noticiámos na edição anterior, o Fórum da Educação, uma iniciativa do Município de Esposende, teve o seu começo no passado dia 24 do corrente mês, prolongando-se até ao dia 4 do próximo mês de junho, com um programa rico e diversificado.

A sessão de abertura teve lugar no Fórum Municipal Rodrigues Sampaio e contou com a presença do Presidente da Câmara Municipal de Esposende, Benjamim Pereira, do Delegado Regional de Educação do Norte, João Miguel Gonçalves, e de Alberto Santos, da Confederação Nacional das Associações de Pais. Seguiu-se a conferência “Infância e Educação em Tempos de Incerteza”, proferida por Manuel Sarmento, do Instituto de Educação da Universidade do Minho, com moderação de Joaquim Machado, da Faculdade de Educação e Psicologia da Universidade Católica Portuguesa – Porto. Teve também lugar a entrega dos Prémios “Escola amiga das crianças”, promovidos pela Leya e pela Confederação Nacional das Associações de Pais, em articulação com a Federação das Associações de Pais do Concelho de Esposende, sendo distinguidas as escolas EB Apúlia, EB Criaz, EB Facho e EB Forjães.

No dia 25 de maio, a Casa da Juventude acolheu uma Simultânea de Xadrez, com o Mestre FIDE Hugo Lima Santos.

No dia 27 maio, decorreu o painel “Para uma escola com todos e para cada um”, com José Carlos Morgado, do Instituto de Educação da Universidade do Minho, a abordar o tema “Desafios Curriculares Contemporâneos: que papel para o professor?”, e Fernando Elias, Diretor do Agrupamento de Escolas de Colmeias (Leiria), com a comunicação “Escola (mais) Inclusiva e Autonomia e Flexibilidade Curricular: está na hora de (os) incluir”. Foi ainda apresentado o projeto “Rumo ao Sucesso”, com a participação de representantes das diversas entidades envolvidas neste plano municipal. A moderação está a cargo de Sandra Macedo.

No dia 29 de maio, o Parque Radical acolheu uma Mostra Educativa dedicada aos ensinos superior e secundário, na qual participam a U. Minho, a U. Porto, o I. Politécnico de Viana do Castelo, o I. Politécnico do Cávado e do Ave, o ISAVE, o I. Universitário da Maia, a U. Católica - Porto, a U. Católica - Braga, a CESPU, o IPAM Porto, o ISAG, o Exército - Centro de Recrutamento de Braga, a Escola Secundária Henrique Medina, a Escola Profissional de Esposende e Centro Qualifica Litoral Cávado. Nesse mesmo dia, iniciou-se a Jornada “O futuro que procuras”, destinada, sobretudo, a alunos do ensino secundário. Neste âmbito, o Auditório Municipal de Esposende foi palco da apresentação do estudo “Ensino Superior: estudar compensa?”, por Hugo Figueiredo, do Departamento

de Economia, Gestão e Engenharia Industrial da Universidade de Aveiro e Miguel Portela, da Escola de Economia e Gestão da Universidade do Minho. O programa da Jornada seguiu com a palestra “O poder de um sonho”, por Adelino Cunha, SOLFUT - I Have the Power. À noite, na Biblioteca Municipal Manuel de Boaventura, realizou-se a tertúlia “Percursos que inspiram”, com a presença de Diana Teixeira Pinto, diretora de Marketing e Visual Merchandising da MO – SONAE, Diogo Costa, maestro, Pedro Ferreira, arquiteto, Rui Couto, fundador da Founders Founders, e Tiago Miranda, Diretor Executivo do Instituto de Ciência e Inovação para a Bio-sustentabilidade da Universidade do Minho. A moderação esteve a cargo de Hernâni Zão Oliveira.

Hoje, dia 31 maio, pelas 21h30, o Auditório Municipal de Esposende acolhe a conferência “Pensar a escola do futuro - em homenagem a António Sérgio”, proferida por António Sampaio da Nóvoa, Reitor honorário da Universidade de Lisboa e Embaixador de Portugal na UNESCO, com moderação de João Miguel Gonçalves, Delegado Regional de Educação do Norte. A sessão será precedida pela performance “Liberdade”, pelo Coro Ars Vocalis.

Amanhã, dia 1 de junho, às 21h30, o Auditório Municipal acolhe o concerto “Viagem – um sonho por entre os recantos do mundo”, pelo Coro de Pequenos Cantores de Esposende, com direção de Helena Venda Lima.

No dia 3 de junho, às 18 horas, realiza-se o Painel “Educação e formação de adultos: contributos para um desenvolvimento territorial inclusivo”, contando com a participação de João Caramelo, da Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade do Porto, com a comunicação “Educação de Adultos: prioridade de um território inclusivo”, Maria Antónia Gonçalves, Vice-Presidente da Associação Portuguesa de Educação e Formação de Adultos, que se debruçará sobre o tema “Percursos de Cidadania, Alfabetização e Literacias: um projeto inovador em Esposende” e Armando Loureiro, coordenador do Centro Qualifica Litoral Cávado, com a comunicação “Centro Qualifica: um espaço de Liberdade”. A moderação estará a cargo de Armando João Santos, Diretor do Centro de Emprego de Barcelos.

No dia 4 de junho, pelas 14h30, realiza-se no Auditório Municipal de Esposende a final intermunicipal do concurso “Olimpíadas do Património” - Projeto “+Cidadania”.

O Fórum da Educação conta com a colaboração da Zendensino, nomeadamente através do acolhimento aos participantes, em diversas ações, por alunos dos cursos de Técnico de Restauração da Escola Profissional de Esposende, e da performance artística de alunos da Escola de Música de Esposende, em diversos momentos.

Dia Mundial da Criança

O Fórum da Educação integra, uma vez mais, as comemorações do Dia Mundial da Criança. Entre 20 maio a 21 junho sobem ao palco “As Aventuras da Boneca SolFaMi” e “O Universo dos Instrumentos: as aventuras de Zé Manel Pianolas”, projetos artísticos multidisciplinares itinerantes, concebidos pela Escola de Música de Esposende, dirigidos a crianças da E. Pré-Escolar e alunos do 1.º CEB.

Amanhã, dia 1, e depois no dia 2 de junho

há “Festa no Parque”, com insufláveis, atividades radicais, jogos tradicionais, pinturas faciais, oficinas, workshops, atividades desportivas, entre outras. As atividades decorrerão no Parque Radical e na Zona Ribeirinha envolvente, em Esposende, resultando de uma organização conjunta de diversos serviços do município e das empresas municipais Esposende Ambiente e Esposende 2000, com a colaboração da CIM Cávado, ACICE, Esposende Solidário e Noocity.

Caminhada Margem do Cávado assinalou Dia Internacional da Família



O Dia Internacional da Família, que se comemora a 15 de maio, foi assinalado no Município de Esposende, com a 6.ª Caminhada Margem do Cávado. A iniciativa foi organizada pela Santa Casa da Misericórdia de Fão, no âmbito do Ativo +, Programa Colaborativo para a Longevidade, desenvolvido no seio da Rede Social de Esposende, e contou com cerca de 350 participantes, maioritariamente idosos e crianças. Com partida do Largo Avelino Pires

Carneiro, em Fão, os participantes desfrutaram de uma paisagem magnífica pela margem do rio Cávado em contato com a natureza, dando cumprimentos aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 da ONU.

Marcaram presença na iniciativa o Presidente do Conselho de Administração da Esposende 2000, António Maranhão Peixoto, e a Vice-Presidente da Câmara Municipal de Esposende, Alexandra Roeger, que saudou os participantes e felicitou o Lar S. João de Deus da Santa Casa da Misericórdia de Fão pela organização da iniciativa, agradecendo também o apoio da Esposende 2000 e dos Bombeiros Voluntários de Fão. Agradeceu também à Associação Social Cultural e Recreativa de Apúlia, ao Centro Social da Juventude Unida de Marinhas, ao Centro Social João Paulo II, à Esposende Solidário – Associação Concelhia para o Desenvolvimento Integrado e à Escola Básica de Fão, que se associaram às comemorações do Dia Internacional da Família, e à demais comunidade participante. Alexandra Roeger destacou a intergeracionalidade da iniciativa, notando que proporciona momentos de um saudável convívio entre várias gerações e contribui para reforçar a importância dos laços familiares e para a promoção do bem-estar e saúde física.

No âmbito do programa Ativo +, este mês, realizaram-se mais duas atividades. Assim, no dia 20, decorreram os Jogos Tradicionais sob o tema “Recordar é Viver”, numa organização do Centro Social da Juventude Unida de Marinhas, e, no dia 29, no Castro de São Lourenço, em Vila Chã, teve lugar a atividade Canta comigo!, promovida pela Esposende Solidário.

O Ativo+ é um programa colaborativo, direcionado para a comunidade sénior e que visa a promoção da longevidade. Através da oferta de atividades desportivas, culturais, sociais, artísticas e recreativas, possibilita a continuidade da sua participação na vida social, cultural e cívica. Este ano, o Ativo + integra o Ano Nacional da Colaboração, uma iniciativa de âmbito nacional que visa mobilizar e inspirar a sociedade portuguesa, através dos cidadãos e das instituições, para a relevância estratégica da colaboração, quer como forma de resolução de problemas, quer de otimização dos recursos disponíveis.

Esposendense eleito “Mayor” nos Estados Unidos da América

O esposendense Rui Victor da Lage Lopes Pereira, natural da freguesia de Gandra, onde nasceu em 12 de setembro de 1967, acaba de ser eleito “Mayor” da Câmara Municipal da cidade de Wickenburg, localidade situada nos condados de Maricopa e Yavapai, no Estado do Arizona, no sudoeste dos Estados Unidos da América.

O distinto esposendense, filho de Manuel Barros Lopes Pereira e de Maria Angelina Pereira da Lage, já falecida, frequentou a então escola primária em Gandra, tendo depois prosseguido os estudos nos Estados Unidos, para onde emigrou com a sua mãe e os irmãos, juntando-se assim ao seu pai, que há alguns anos antes havia sido o primeiro da família a emigrar para a França. Sempre com espírito bem português de lutador, o pai mudou-se de terras gaulesas para os Estados Unidos da América, para o Estado do Massachusetts, para onde, em 1980, foi também toda a família. Uma vez nos Estados Unidos, nomeadamente em Boston, onde este esposendense residiu desde que ali chegou até 1992, o Rui prosseguiu os seus estudos, acabando por se especializar em Informática. Dotado de um notável espírito de trabalho e revelando sempre o seu carisma empreendedor, o Rui prestou serviços e funções em diversos países das Américas, desenvolvendo aí a sua carreira profissional na área da informática para a indústria hoteleira, instalando sistemas em dezenas e dezenas de hotéis de 4 e 5 estrelas.

Este esposendense casou com Cathy, cidadã americana, em dezembro de 1996,

tendo fixado residência em Wickenburg, há cerca de 25 anos. Ano após ano, Rui Victor foi-se integrando na comunidade, granjeando amizades e simpatia e evidenciando as suas qualidades pessoais, sociais e profissionais, ao ponto de começar a ser tido, de forma crescente, como um homem de grande valor.

O novo “Mayor” de Wickenburg é proprietário de uma empresa chamada Ascend Security and Audio, Inc., especializada no ramo de instalação de sistemas de segurança e automatização de funções em casas, tais como como luzes, ar condicionado, sistemas de música, etc.

O Rui Victor já havia sido eleito vereador a primeira vez em novembro de 2008, cargo que manteve até novembro de 2018. No dia 21 do corrente mês foi eleito Mayor de Wickenburg, cargo equiparado ao de Presidente de Câmara, em Portugal.

Farol de Esposende congratula-se com o feito e endereça ao Rui, ao pai, aos irmãos e restantes familiares justificadas felicitações e votos de muito sucesso nas suas funções executivas.



Rui Victor Pereira e a esposa, Cathy

“Sete pecados mortais” numa noite apoteótica



A Biblioteca da Escola Secundária Henrique Medina, no passado dia 17 de maio corrente, proporcionou à comunidade educativa uma noite verdadeiramente apoteótica, com o seu XV Sarau Cultural.

Este ano o Sarau teve como tema “Sete pecados mortais”, pretendendo-se transmitir uma mensagem de sensibilização à forma como hoje a sociedade vive alheada dos valores humanos.

Foi, então, num ambiente acolhedor, decorado com requinte e adequado ao tema, que a ESHM recebeu a comunidade educativa para mostrar o que alunos, professores, assistentes operacionais da ação educativa, técnicos do projeto “Rumo ao Sucesso” e pais, representados pela Associação de Pais e Encarregados de Educação, em equipa, conseguiram, de forma brilhante, divertida e empenhada, preparar e

executar através da música, poesia, dança e teatro.

Nessa noite, deu-se mais uma prova de que a escola não ensina apenas conteúdos disciplinares, mas também permite, através destas iniciativas, torná-la mais abrangente, mais alegre, mais inclusiva e mais colaborativa entre os seus pares. Sem dúvida que este evento transmitiu, aos que nele estiveram presentes, a mensagem de que a escola não está fechada numa redoma de vidro, mas que está aberta à comunidade e com ela constrói o futuro dos nossos jovens, acreditando e trabalhando para que nunca se deixem cair os valores, pilares de uma sociedade educada, justa, pacífica, civilizada e mais humana.

Texto: Professor Ulisses Mota

Fotografia: João Cruz (Encarregado de Educação)

Escola Profissional de Esposende

EPE NO PARLAMENTO EUROPEU



24 alunos da EPE e 3 professores realizaram na passada semana, uma viagem a Estrasburgo, com objetivo de participar numa visita ao Parlamento Europeu, onde, durante ocuparam os lugares dos eurodeputados debatendo e votando temáticas europeias, a par com alunos de outros Estados-Membro.

Esta iniciativa realizou-se no âmbito do Programa Euroscola, promovida pelo Gabinete do Parlamento Europeu, subordinado ao tema "Eleições Europeias 2019_ Desta vez eu voto" e visa consciencializar os alunos para a democracia parlamentar e a cidadania europeia.

A EPE foi a única escola a representar Portugal no Parlamento Europeu no ano de 2019, tendo os nossos alunos desempenhado um papel proactivo na discussão das temáticas fundamentais para o desenvolvimento de uma Europa mais democrática e voltada para o futuro.

Na apresentação da EPE no hemiciclo, realizada de forma exemplar, pelo aluno Paulo Pacheco, foi salientada a ideia de compromisso que a União Europeia procura transmitir, tendo este discurso sido elogiado e mencionado pela representante do Parlamento Europeu.

No último dia desta viagem, os alunos tiveram a oportunidade de viajar de TGV até Paris, e conhecer um dos pontos emblemáticos da cidade Luz, a Torre Eiffel.

Foi uma viagem de experiências e partilhas que ficará nas suas memórias!

#ESCOLA ABERTA: EPE RECEBE ALUNOS DA REGIÃO PARA APRESENTAR A SUA OFERTA FORMATIVA



A Escola Profissional de Esposende abriu as suas portas aos alunos das escolas da região, para apresentar os cursos que vão abrir no próximo ano letivo, no polo do Ramalhão, no dia 15 de maio.

Esta iniciativa, designada a "Escola Aberta", que decorreu durante todo o dia, foi um momento para a EPE dar a conhecer os cursos que vai disponibilizar para o ano letivo 2019/2020. Com efeito, toda a escola se mobilizou e preparou diversas atividades, para atrair os alunos que pretendem frequentar o ensino profissional.

Depois de dadas as boas-vindas aos alunos convidados, cada grupo foi encaminhado para os diferentes stands, onde podiam recolher informação, interagir com os materiais disponibilizados e provar algumas iguarias feitas pelos alunos que frequentam os cursos que vão abrir já no próximo ano letivo. Assim, para o 9º ano (nível 2), a Escola disponibiliza três cursos CEF: Empregado de Restaurante/bar (1 ano); Operador de Informática (1 ano) e Cozinheiro (2 anos). Quanto ao Profissional (nível 4), a EPE oferece três cursos, nomeadamente Restaurante/Bar; Cozinha/Pastelaria; Gestão do Ambiente e Animador Sociocultural.

Em suma, este evento foi um momento importante, pois permitiu estreitar laços com as escolas da região, mostrar a dinâmica da escola e como os alunos trabalham diversas competências e dar a conhecer a Oferta formativa da EPE.



PUB

A TUA PRIMEIRA OPÇÃO

25 ANOS DE EXPERIÊNCIA

Inscreve-te em www.epe.pt

12º ano | Nível 4

**Restaurante/Bar
Cozinha/Pastelaria
Gestão do Ambiente
Animador/a Sociocultural**

9º ano | Nível 2

**CEF Empregado/a de Restaurante/Bar (1 ano)
CEF Operador/a de Informática (1 ano)
CEF Cozinheiro/a (2 anos)**

**Subsídios: Alimentação, Transporte, Bolsa
Visitas de estudo nacionais e internacionais
Participação em Projetos Erasmus+ (mobilidades ao estrangeiro)
Elevados níveis de sucesso e empregabilidade
Excelente ambiente escolar
Acesso ao ensino superior
Viagens de Finalistas
Estágios Nacionais e Internacionais**

Rua Amorim Campos, 4740-335 Fão - Esposende
253 982 779 / 964 701 368 | Email - epe@zendensino.pt

Página das Escolas (XXXII)*

Neste número publicamos a 32.ª edição da rubrica Página das Escolas, página que contém trabalhos produzidos por alunos que frequentam escolas do concelho de Esposende, sob a coordenação dos respetivos professores.

Os trabalhos são provenientes da Escola Básica de Apúlia e da Escola Básica do Facho, ambas do Agrupamento de Escolas António Correia de Oliveira. As temáticas dos trabalhos enquadram-se no âmbito de projetos contemplados nos Planos de Atividades e Projetos Educativos das Escolas e/ou dos respetivos Agrupamentos de Escolas e Escola Secundária Henrique Medina.

A Página das Escolas continua a ser patrocinada pelas conceituadas empresas de energias renováveis, a EDF EN e a EÓLICA DA ARADA, cujas sedes administrativas se encontram em Esposende.

* NOTA: Por lapso, no número de abril referimos edição XXXII quando deveria ser XXXI.

A minha mãe

A mãe
É loira de olhos verdes
Gosta de brincar comigo e de dar
beijinhos.
A mãe
Quando estou triste, dá-me mil
abraços
E mil beijinhos
A mãe
É carinhosa e beijoqueira
Gosta de animais e de brincadeira!
A minha mãe
Gosta de ir ao jardim brincar e
Na piscina mergulhar
A mãe adora brincar comigo

A mãe
Tem um ninho na barriga
Onde eu e o meu irmão nascemos
A mãe
Ralha comigo mas eu sei que é
Para o meu bem.
A minha mãe dá-me tudo
Amor, carinho, faz-me rir
Ninguém a consegue substituir!

**Lara Pacheco (3º ano)
Escola Básica do Facho**

A minha mãe

A minha mãe
É uma raiz
E eu uma folha
A minha mãe
Tem olhos pequenos como algodão.
Os seus cabelos brilham
Como a lua!
A minha mãe
Faz coisas incríveis
Transforma legumes
Em sopa deliciosa
Linhas em calças
Esforço em dinheiro.
A minha mãe
Tem mais força que a chuva
Carrega comida e comida
Do supermercado
E ainda me carrega a mim!

A minha mãe
Quando ouve uma música
Ativa a sua linda voz
A minha mãe conhece as coisas
Boas e as más
Diz que é bom ser simpático
E chamar nomes as pessoas
É mau.
A minha tem
O cérebro a funcionar
Todo o dia sabe muitos
Caminhos e muitas histórias
Antigas
A minha mãe
Tem na barriga um ninho
De onde eu nasci

**Afonso Santos (3º ano)
Escola Básica do Facho**

Visita à Escola Rodoviária de Braga

No dia 16 de maio, a Escola Básica do Facho, dirigiu-se à Escola Rodoviária de Braga, com a turma do 3º ano. Fizemos uma viagem de autocarro onde os alunos passaram bem o tempo.

Quando chegamos fomos para uma sala. Quando os alunos se sentaram, começaram por ouvir as palavras da D. Alice. Na sala, os alunos viram um vídeo a indicar as regras para: ser peão, andar de carro, andar de autocarro e de bicicleta.

De seguida ouviram um conto chamado "Porque é que os animais não conduzem?", pela voz da Sr.ª Filipa.

No final do conto, fomos andar de bicicleta. É claro que foi o que mais gostamos!

Colocamos o capacete e o colete e lá fomos nós para a pista.

Na pista existiam diversos sinais de trânsito e regras que nós tínhamos de cumprir e respeitar.

Já de regresso à escola, no final do intervalo, recebemos, da professora, uma carta de condução de brincar em que preenchemos os nossos dados pessoais e colocamos uma fotografia pessoal.

Fomos embora muito felizes.

Em conjunto concluímos que não é difícil aprender as regras rodoviárias e que é divertido fazê-lo. E temos todos de contribuir para que haja mais responsabilidade nas estradas por parte de peões e condutores para evitar tanta sinistralidade.

A turma adorou a visita à Escola Rodoviária de Braga.

À descoberta da Polónia

Integrada no projeto Erasmus+ EUHARmonic da Escola Básica de Apúlia, subordinado ao tema da divulgação e preservação do património europeu como instrumento contra a radicalização, realizou-se em abril mais uma mobilidade, desta vez, à Polónia. Nela participaram quatro alunas do 9.º ano, Clara André, Joana Faria, Patrícia Lopes e Sofia Santos, acompanhadas pelas professoras Alexandra Monteirinho, Paula Sofia Carvalho e Silvina Carvalho.

O projeto abrange as diversas vertentes do património e, durante esta semana, foram realizadas atividades e visitas, explorando, fundamentalmente, o património industrial da região.



A escola Szocola Podstawowa Nr1, nossa parceira neste projeto, localiza-se na pequena cidade de Mierzecice, na região da Silésia, uma importante zona industrial da Polónia e a poucos quilómetros da capital da região, Katowice.

A visita às Minas de Sal de Wieliczka, na lista do Património Mundial da UNESCO desde 1978, foi um dos pontos altos da semana. Uma visita guiada a Katowice deu-nos a conhecer um pouco da cidade, da sua história e cultura, diretamente ligada à exploração de carvão na região. Aproveitamos ainda a oportunidade para conhecer a cidade de Cracóvia, com um passeio pelas suas ruas, desde o Castelo guardado pelo Dragão da cidade, até Rynek Główny, simultaneamente a praça mais importante da Polónia e a maior praça medieval da Europa.

Ao longo de toda a semana também experimentamos pratos típicos da região, nomeadamente, os famosos Pierogi.

Mais uma etapa concretizada deste projeto que, até agosto de 2020, dará a conhecer a toda a comunidade educativa o Património Europeu e a sua importância na construção de uma Europa mais unida.

Silvina Carvalho, Coordenadora do Projeto

SL Benfica ganha Liga Nos

Após ter perdido a liga nos em 2017/2018, este ano, o Benfica ganha a taça.

Com muito esforço, ganhou e levantou a taça na Luz!

Quando FC Porto perdeu no dragão, o Benfica ficou com vantagem. No último jogo bastou empatar ou ganhar que já estava garantida a taça.

O Porto tentou ganhar, mas mesmo ganhando ao sporting não adiantava. Só se o Benfica perdesse. Mas não foi assim que aconteceu! O Benfica ganhou ao Santa Clara 4-1 e ganhou a taça.

O Presidente do Benfica anunciou que ia duplicar o prémio dos jogadores.

Foram todos ao palco: Jardel, o capitão, os 11 iniciais, os suplentes e as reservas.

Foram todos! Até o antigo capitão do Benfica, Luisão.

O treinador lendário do Benfica, Bruno Lage, também foi levantar o troféu.

O melhor marcador da liga foi Seferovic.

Com 103 golos, o Benfica ganhou a Liga Nos.

Parabéns para o Benfica!

**Hugo Santos (3º ano)
Escola Básica do Facho**

Página patrocinada por:

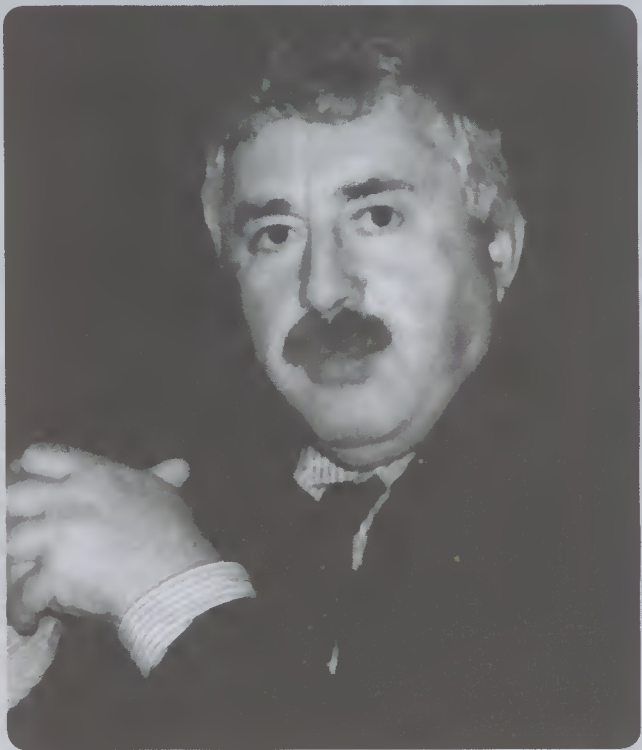


Figuras, Personalidade ou Empresas que há mais de 25 anos, têm vindo a contribuir para dignificar Esposende e o Concelho (VIII)

Dando continuidade à rubrica "figuras, personalidades ou empresas que, há mais de 25, anos têm contribuído para dignificar Esposende e o concelho", jornal Farol de Esposende publica hoje a edição VIII desta rubrica. Lembramos que a escolha da personalidade ou da empresa é de natureza aleatória, sendo da responsabilidade da redação do jornal. Nesta edição o protagonista é a empresa Losa Capitão - Investimentos Imobiliários, Lda., com sede em Esposende, propriedade de António Cândido Losa Capitão, seu sócio gerente e um dos esposendenses que, com o seu empenho e atividade profissional, muito tem contribuído para o crescimento e desenvolvimento de Esposende.

António Cândido Losa Capitão, um empresário de sucesso, em Esposende há cerca de 37 anos

Em 23 de Agosto de 1982, o cidadão António Cândido Losa Capitão, natural de Marinhãs, concelho de Esposende, constituiu, com a sua mulher, a empresa Sociedade Imobiliária Foz do Neiva, Lda., para, após um passado a trabalhar noutras áreas, nomeadamente administrativa e comercial, dedicar-se à produção imobiliária, para venda e domínio da construção imobiliária, o que aconteceu, portanto, há cerca de 37 anos. Considerando que Losa Capitão é uma das personalidades do ramo que, como já referimos, há 37 anos está a contribuir, de forma inequívoca, para o desenvolvimento de Esposende e do seu concelho, Farol de Esposende abordou-o, a fim de nos falar um pouco da sua história de vida e sobretudo da sua atividade, para, com base nas respostas às questões colocadas, darmos a conhecer aos leitores interessados passagens do seu quotidiano, da atividade profissional e comercial deste distinto cidadão esposendense e do seu ponto de vista crítico em relação a Esposende e ao concelho.



Farol de Esposende – Para começar, gostaremos que nos relate as passagens que considere mais relevantes da história da sua vida, até se dedicar em Esposende à Construção Imobiliária.

Losa Capitão – Comecei a minha vida profissional na Cerâmica Rosas, em Alvarães, tendo sido aí que descobri a imensa potencialidade que é o mundo da Construção Civil. Nessa empresa progredi até ao cargo de responsável comercial. Nessa altura, com um sócio de Forjães, terra para onde fui viver, depois de casar, constituímos uma sociedade e tivemos a nossa primeira empreitada na cidade do Porto. Depois de deixar o Porto e a sociedade, constituí uma outra sociedade construtora e promotora, em Viana do Castelo, que durou cerca de dois anos e onde obtive bons proveitos.

Depois destes primeiros anos de atividade ligada à imobiliária, pareceu-me ser o momento certo para arriscar em Esposende e assim foi. Tendo como sócio a minha mulher, como acima referi, criámos a Sociedade Imobiliária Foz do Neiva, Lda e avançámos com o primeiro empreendimento na então vila de Esposende. Foi um sucesso esse empreendimento, pois, a meio da obra, já todos os apartamentos estavam vendidos. Para isso contava com uma rede de comerciais em Paris, Lyon e Estrasburgo, na França, e em Toronto, no Canadá.

Seguiram-se mais três empreendimentos e, como no primeiro, as vendas andaram sempre muito à frente das edificações. Penso que isto se deveu a uma questão que sempre muito valorizei: a qualidade e a escolha de bons locais.

F.E. – O que o motivou a criar a empresa de construção imobiliária? Já tinha experiência de trabalho nesta área?

L.C. – O que me motivou a criar uma empresa de construção imobiliária foi, certamente, o facto de ter trabalhado numa grande empresa essencialmente ligada a materiais para a construção civil. Na prática, eu não tinha experiência, mas, indiretamente, já tinha muita afinidade com este ramo de negócios.

F.E. – Alguma vez sentiu não ter sido a melhor opção escolher Esposende para aqui desenvolver a sua atividade profissional?

L.C. – Não, não tenho nenhuma razão para me arrependeu, tem sido um desafio permanente e exigente, mas compensa. Reconheço, também, que, quer no Porto quer em Viana do

Castelo, os empreendimentos levados a cabo foram um verdadeiro e lucrativo sucesso.

F.E. – Onde, quando e qual foi a sua primeira obra, após a criação da empresa?

L.C. – Com a Sociedade Imobiliária Foz do Neiva, Lda., a primeira obra realizada foi o empreendimento onde está a Estação dos Correios, o Edifício das Finanças e o dos Serviços da Segurança Social, bem no centro da hoje cidade de Esposende, construído na década de 80 do século passado.

F.E. – Quantos empreendimentos edificou na área da hoje cidade Esposende, qual deles o maior e, no todo, quantos fogos terão sido já construídos pela sua conceituada empresa?

L.C. – Em Esposende, primeiro vila e depois cidade, edifiquei cerca de uma dúzia de empreendimentos, sendo que o maior de todos é o Aldeamento Suave Mar, que tem à volta de cento e quarenta apartamentos. Somando todas as construções que já concluí nos diversos locais por onde temos levado as nossas empresas, somos responsáveis pelo aparecimento de mais de mil e quatrocentos fogos. Entra também nas contas destes números o empreendimento que foi erigido no Estado de Ceará, cidade de Fortaleza, no Brasil.

F.E. – Estamos em 2019. O que está presentemente a construir no nosso concelho e o que tenciona ainda edificar neste mesmo concelho nos próximos cinco anos?

L.C. – Neste momento estamos a construir um prédio na Sozende ou Pinheirinho, que é relativamente pequeno, compreendendo 23 apartamentos. Quase em simultâneo, estamos a iniciar, na Avenida dos Banhos, um grande empreendimento, que terá mais de cem apartamentos, para se concluir, segundo a nossa programação, em três fases e, garantidamente, será uma referência no concelho. Estamos também a fazer os preparativos para, mais uma vez face à EN13, implantarmos um conjunto de edifícios que será a urbanização da família Areia.

F.E. – Sabemos que construiu e constrói noutros concelhos e até no estrangeiro. Onde e quantos prédios terão sido até à data concluídos fora do concelho de Esposende pelas empresas que muito bem tem sabido gerir?

L.C. – Como já acima foi referido, para além do de Esposende, construímos nos concelhos de Viana do Castelo, do Porto e na cidade de Fortaleza, no Estado de Ceará, no Brasil. O número de fogos construídos fora do concelho de Esposende ronda os 500 fogos.

F.E. – Voltando ao concelho de Esposende, quantas habitações terá construído destinadas a primeira habitação?

L.C. – Não podendo ser rigorosamente seguro, atrevo-me a dizer que, no concelho de Esposende, teremos construído cerca de quatrocentos fogos para primeira habitação.

F.E. – Como vê o nosso concelho e em particular a sede, em termos urbanísticos?

L.C. – Olhando em particular para a cidade, há comentários e vistas que, de acordo com o posto em que nos encontramos, ora agradam ora nos deixam um pouco perplexos. É digno de registo e de assinalar o facto de ter sido limitada a altura das construções em Esposende; foi uma brilhante e acertada ideia, bem como a construção das ecovias, as tentativas de organização das zonas balneares, a organização dos espaços municipais etc. Porém, há algumas enormidades, como são a pouca largura das ruas e as urbanizações dentro da cidade, com distâncias minúsculas entre janelas, o inapropriado arvoredo que tem sido selecionado e plantado na cidade, enfim... há algumas aberrações!

F.E. – Quantas pessoas de outros concelhos terão fixado residência na área do nosso Município, em prédios construídos pela sua empresa, contribuindo, assim, para o aumento da população concelhia?

L.C. – Não me é muito fácil responder a essa pergunta, porque há sempre alguém que nem fiquei a conhecer ou nem sei se já cá viviam. No entanto, atrever-me-ei a dizer que terão fixado residência no nosso concelho, em prédios por nós construídos, mais de trezentas pessoas.

F.E. – Durante os mais de 37 anos de vivência e convívência com as gentes de Esposende, social e profissionalmente passou por algum período menos bom que o tivesse de alguma forma afetado? Se sim, qual ou quais a(s) causa(s)?

L.C. – Socialmente e durante os 37 anos de atividade no domínio da imobiliária, sempre me senti bem em Esposende, quer com os esposendenses, quer com aqueles que aqui me procuraram e procuram. Profissionalmente, sofri alguns períodos de crise, que afetou todos os setores da vida económica no nosso país e não só. Ainda no domínio profissional, já mais que uma vez me senti afetado pela falta de resposta de algumas entidades, dificultando ou atrasando os proces-

ses de prossecução das nossas obras e, consequentemente, atrasando as respostas às solicitações dos que nos procuram. Nunca quis nem quero ter um tratamento de deferência, pois a lei deve ser igual para todos, mas há alturas em que quem tem competências para regular, fiscalizar e acompanhar deve ser rápido nas respostas, sem que, repito, seja um ato de favorecimento, mas, dentro da lei, devem agilizar procedimentos.

F.E. – Estando perfeitamente integrado na sociedade esposendense é, com certeza, procurado por individuais e, pessoas colectivas a fim de, generosamente, contribuir para a sua sustentabilidade ou manutenção. Quer referir alguma Instituição que lhe mereceu a sua atenção?

L.C. – Sem falar de pessoas individuais, a quem também tenho satisfeito pedidos, devo assinalar que já contribuí algumas vezes com donativos, em espécie e em dinheiro, para algumas instituições concelhias.

F.E. – O senhor Losa Capitão é dos maiores empresários da construção imobiliária no concelho de Esposende. Faça-nos um pouco de história do seu crescimento empresarial e, para além de si, quem contribuiu e contribui para o sucesso alcançado?

L.C. – É muito importante saber estar no mercado. Creio que não exagerei se disser que o cumprimento escrupuloso dos contratos, dos prazos e a nossa palavra são pilares em que assenta o nosso crescimento empresarial. Por outro lado, a nossa política comercial é a de que cada cliente tem de trazer dois. Em termos temporais, deu-se o grande salto no nosso crescimento e na internacionalização empresarial, utilizando outras denominações sociais: a Losa Capitão Investimentos Imobiliários Lda.; a Cunha & Capitão, para o Distrito de Viana do Castelo, a Losafaz, para o Porto, a Martins & Capitão, na área da restauração em Esposende, a Brestahl, no domínio da metalomecânica, em Esposende, de entre outras... Para além do empenho e dedicação dos gerentes, devo realçar o facto de o nosso crescimento e o sucesso empresarial alcançado estar apoiado nos nossos trabalhadores.

F.E. – Ao longo da história empresarial, a quantas pessoas direta ou indiretamente assegurou "o seu ganha pão", ou seja, quantas famílias terão tido a sua fonte de rendimento através das empresas que geriu e tão bem continua a gerir?

L.C. – Desde há cerca de 37 anos, centenas e centenas de pessoas e dezenas e dezenas de famílias encontraram nas nossas empresas o seu sustento, através dos salários que lhes pagámos e continuamos a pagar. A este propósito devo referir o respeito que todas essas pessoas que para nós trabalharam e trabalham sempre nos mereceram. Afinal, como disse na resposta anterior, também foram e são esses trabalhadores que, com o seu trabalho, nos ajudaram e ajudam a crescer, pois sem eles, não seríamos nada.

F.E. – Como vê hoje Esposende e o concelho, comparando com 1982? Tendo havido evolução, onde houve maior progresso e a quem se deve ou deveu?

L.C. – Comparando Esposende de 1982 e Esposende dos nossos dias, houve grande evolução e desenvolvimento em diversas áreas. E se essa evolução aconteceu, em grande parte muito se deve à iniciativa privada, seja em que área for. Paralelamente, houve também o empenho de autarcas que se dedicaram e esforçaram por garantir para o concelho de Esposende recursos e meios que permitissem contribuir para o falado desenvolvimento. Construíram-se escolas, abriram-se e pavimentaram-se estradas e caminhos, progressivamente o concelho ficou com uma boa rede pública de abastecimento de água potável e de esgotos, culturalmente foram criados espaços e Serviços ou estruturas para benefício de todos os cidadãos, foram construídos ou melhorados em todas as freguesias parques desportivos, talvez excedendo as necessidades, sem, no entanto, se dotar o concelho de um verdadeiro complexo desportivo, onde pudessem ser realizados eventos de grande dimensão, trazendo até cá eventos de cariz nacional, como poderia ser um Pavilhão Multiusos. Tem havido progressivamente uma atenção particular para jardins públicos, limpezas de praias e de rios, criação de zonas verdes, construção de ecovias e alguma preocupação em renovar condições para que Esposende seja cada vez mais uma zona de calma e de tranquilidade. Pena é que ainda não tenha sido criado em Esposende um polo universitário. Com efeito, uma vez criado em muitas outras localidades de condição talvez inferior a Esposende, fez com que essas localidades sejam hoje mais ricas e mais desenvolvidas, do que eram antes. No entanto, e isto não passa de uma opinião, não me parece que o dinheiro público tenha sido sempre bem aproveitado em Esposende, ao contrário do dinheiro dos privados. Recentemente, a Autarquia adquiriu muito património, certamente com a melhor intenção, mas há dúvidas quanto aos benefícios ime-

diatos que daí poderão advir para os munícipes. Teremos de aguardar para ver. De uma coisa temos a certeza: o investimento foi grande e avultado, assim como muito vai ser o custo para colocar funcional esse património.

F.E. – No seu entender, o que faz falta em Esposende para promover a cidade e projetá-la cada vez mais?

L.C. – Apoiar a Indústria, coisa que não se tem feito como deveria, nem tão pouco foram criadas as condições para se instalar no concelho uma verdadeira dinâmica industrial, como acontece em tantos outros municípios, três deles são mesmo nossos vizinhos. Outros aspetos a considerar são os seguintes: manter sempre bem conservada, segura e alindada, com boas condições de circulação rodoviária, a Avenida Marginal, de preferência sem lombas, mas bem sinalizada para evitar altas velocidades e proteger os peões nas respetivas travessias, esta que é uma via atrativa em Esposende; prosseguir a construção das ecovias; dotar a cidade de espaços de estacionamento, construindo-se mesmo um parque subterrâneo; fazer investimento na sede do concelho para que quem nos visite fique com uma cada vez melhor impressão da cidade, acabando com o mau estado de conservação e de aspeto do espaço existente entre a parte traseira do quartel dos Bombeiros (entre a rua 25 de abril e a EN 13); o mau aspeto dado aos visitantes e aos esposendenses pelas garagens existentes na Urbanização Sudeste, onde já existiram os armazéns da Câmara Municipal; fazer algo para que prédios existentes na Rua Rodrigues Faria e na Rua da Senhora da Saúde, no centro histórico de Esposende, dignifiquem a cidade e não a degradem; igualmente para outro espaço que poderia ser de excelência ainda no centro histórico, mas não o é, nomeadamente o Largo Gaspar de Barros, Rua da Nogueira e Travessa do Ricardo, tocando ainda de raspão num troço da Rua Conde de Castro. Que não se interprete isto como uma crítica negativa, mas tão somente é a opinião de um munícipe que gosta muito de Esposende e do concelho.

F.E. – Como caracteriza o nosso concelho nas áreas do comércio, da indústria e do turismo?

L.C. – Começando pela cidade de Esposende, o comércio está decadente, pois as grandes superfícies, nomeadamente as que foram criadas naquela que foi denominada Zona Industrial e que, talvez para servir interesses, hoje é mais uma Zona Comercial, que lesa o comércio no centro da cidade. Quanto à indústria, pode dizer-se que, excetuando quatro ou cinco empresas, o concelho de Esposende não é um concelho onde a indústria seja uma referência. Os Executivos Municipais não acautelaram nem acautelam a criação de Zonas Industriais. O que sabemos é que o concelho é procurado por investidores, que, uma vez chegados cá e feita a primeira tentativa para aqui se instalarem, vão embora para outros concelhos, por falta de condições, pelos preços elevados dos terrenos onde poderiam instalar-se e pela falta de estímulo da parte dos responsáveis autárquicos. Portanto, industrialmente, somos ainda pobres. Relativamente ao turismo, somos de facto um concelho onde o turismo é fonte de receita. O slogan “Esposende é um Privilégio da Natureza”, apoiado na trilogia Mar, Rio e Pinhal, realidades naturais existentes no nosso concelho, atrai muitos turistas ao município. Entretanto, diga-se, em abono da verdade, que a atividade económica ligada ao setor do turismo deve-se, em grande parte, ao trabalho de qualidade dos particulares, que se empenham em “oferecer” as melhores condições de acolhimento aos forasteiros. Os responsáveis hoteleiros, da restauração e similares, seja sob de ponto de vista gastronómico, seja no que respeite a alojamento, têm sabido dotar o concelho de uma excelência acolhedora. Entendemos que se a Câmara Municipal de Esposende quisesse e puder aproveitar o que a Natureza nos deu e dá, o concelho poderá crescer cada vez mais turisticamente, resultando daí uma maior riqueza económica. O Concelho tem dois rios de rara beleza: o Neiva e o Cávado. Em ambos há motivos de interesse para os visitantes. Portanto, que esses motivos sejam uma atração também para a Câmara investir e despertar nesses visitantes a vontade de voltar, o que nem sempre acontece. Um exemplo, de entre outros, que pode afastar visitantes e entristece qualquer esposendense é o estado de degradação crescente em que se encontra a denominada “Marina de Recreio”, no rio Cávado, bem no coração da cidade, local por onde passam milhares de visitantes e que, em certos dias, quem desse sítio se abeirar quase jura não voltar a passar, tal o cheiro que têm de inalar e o mau aspeto visual que apresenta. E de entre tantos outros, atualmente são centenas e centenas de estrangeiros que passam pelo nosso concelho, nomeadamente a caminho de Santiago de Compostela, vindos de países dos cinco Continentes do Globo. A “Marina de Recreio” de Esposende já foi muita bonita, acolhendo dezenas de lindos barcos ou embarcações. Porém, devido às muito más condições de navegabilidade na foz, com a barra de Esposende a assustar quem por ela tem de passar, foram causas que afastaram os proprietários dessas embarcações, que demandaram a outras bandas e desde há alguns anos a esta parte ninguém se sente estimulado a vir para cá com o seu barco. Para tentar resolver esta situação, não cabe à iniciativa privada, mas sim à Câmara Municipal, não propriamente para investir nas imprescindíveis obras de melhoramento, acessibilidade e segurança, mas para intervir, insistentemente, junto do Governo e de outras instâncias com jurisprudência nesta matéria, que por vezes são mais uma espécie de “armadilha” do que fonte de resolução. Entretanto,

temos no concelho, excelentes miradouros nos denominados Monte do Faro, Monte de São Lourenço, alto da Abelheira, alto da Senhora da Graça, alto do Picoto, monte da Senhora da Guia, locais de onde se desfrutam paisagens únicas e maravilhosas: os casarios de parte de Palmeira de Faro, Gandra, Fão, Esposende, Marinhas, Mar, Belinho, Belinho e Antas; os verdejantes campos das planícies de algumas destas freguesias; a imensidão do mar do concelho de Esposende, com o Cávado a encaminhar-se para a foz. Porque não alindar os miradouros que precisem de intervenção e pensar na concretização, por exemplo, de uma ligação entre eles, construindo passadiços e pontes pedonais ou curtos teleféricos nas denominadas gargantas? Porque não admitir que isso seria um chamariz de gente para o concelho, a exemplo do que se passa com os passadiços do Paiva? O dinheiro que se diz ir ser gasto num canal não seria mais rentável para o concelho se aplicado neste projeto? Aqui ficam algumas sugestões para que quem de direito, havendo dinheiro, queira e possa delas tirar proveito para enriquecer o concelho de Esposende.

F.E. – O senhor António Cândido Losa Capitão é, certamente, um dos sócios da ACICE (Associação Comercial e Industrial do Concelho de Esposende). Acha que a ACICE tem vindo e está a cumprir os objetivos para que foi criada?

L.C. – Presentemente e desde há alguns anos a esta parte, um dos objetivos da ACICE é o de cobrar as quotas aos seus associados. Gostaria de ver a ACICE, se possível, a evidenciar-se mais na prestação de serviços e de apoios aos seus associados: comerciantes e industriais. Não digo que seja disparate as festas que a ACICE organiza em Esposende, mas não me parece que seja essa a melhor forma de cumprir os objetivos para que foi criada.

F.E. – Entende que entidades e organizações concelhias, nomeadamente a Câmara Municipal e a Associação Comercial e Industrial, têm contribuído para fomentar, incrementar e desenvolver as áreas da construção, do comércio, da indústria e do turismo? Se sim, de que forma, se não que sugestões quer deixar aos responsáveis por essas entidades?

L.C. – Noutras respostas já fiz algumas observações sobre o que penso daquilo que fizeram e fazem as duas entidades em causa nesta questão. Aproveito, no entanto, para dizer que o concelho não progredirá somente com a realização de festas e de inaugurações. Façam-se sempre que necessário, mas com motivo bem justificado.

F.E. – Durante mais de 37 anos já passaram pela empresa Losa Capitão - Investimentos Imobiliários, Lda. algumas gerações. Pode imaginar quantas pessoas terá servido e de onde são provenientes a maioria dos seus clientes?

L.C. – Efetivamente, desde 1982 já procuraram as minhas empresas alguns milhares de pessoas. Como já anteriormente referi, construí na área que hoje abrange a cidade de Esposende mais de mil e quatrocentos fogos. Juntando a estes aqui no concelho os que construí em Viana do Castelo, no Porto e no Brasil o número encaminha-se para os dois mil fogos. Estando todos vendidos, e admitindo que em média cada família é constituída por três pessoas, foram “servidas” pelas minhas empresas mais de seis mil cidadãos. Claro que em atendimentos o número de pessoas ascenderá a mais de cinquenta mil pessoas. A maioria dos meus clientes aqui em Esposende, para além de alguns esposendenses, são provenientes dos concelhos de Braga, Guimarães, Barcelos, Famalicão e Porto.

F.E. – Nos dias de hoje, qual o tipo de habitação mais procurado e, no seu entender, porquê?

L.C. – O tipo de habitação mais procurado atualmente são os apartamentos de 2 quartos e as casas com 3 quartos, estando tudo relacionado com o custo das habitações. A procura, nos tempos que correm, está muito relacionada com as famílias “reduzidas”. Procuram-se apartamentos com dois ou três quartos, em que as comodidades sejam muito agradáveis, mas pouco dispendiosas. Nós fazemos o possível por sermos especialistas nesse campo.

F.E. – Em que medida considera que, com a sua atividade, também foi e é um agente do desenvolvimento de Esposende e do concelho?

L.C. – As pessoas, as entidades e as instituições do concelho de Esposende, nomeadamente as mais ligadas à cidade é que devem responder à pergunta. Com efeito, o que eu possa dizer, embora seja o que sinto, pode ser sempre interpretado como um auto elogio ou auto promoção. Sei o que fiz e tenho consciência de que a obra que fui realizando neste concelho, ao longo da minha vida profissional, ligada à construção imobiliária, contribuiu e ainda hoje contribui para fazer crescer Esposende e o concelho. Esposende cresceu muito em número de habitações e, em consequência disso, aumentou o número de habitantes e visitantes, facto que fez e faz aumentar a atividade economi-

ca nesta terra. Além disso, construí alguns quilómetros de boas ruas e acessos condignos às habitações, sendo que a maior parte das ruas são hoje arruamentos municipais. No sub-solo há também alguns bons quilómetros de condutas de água, de saneamento e até de gás natural, o que contribui para a qualidade de vida da população. Também deve referir-se que, na sequência da minha atividade profissional, a Autarquia arrecada milhares de euros em taxas e impostos, pois quer nos licenciamentos das obras quer, depois, em termos de IMI, ao aumentar exponencialmente o número de prédios urbanos, a receita fiscal para o Município de Esposende é, graças ao meu trabalho, muito maior hoje do que em 1982. Portanto, entendo que tenho dado a minha quota parte para o progresso e desenvolvimento de Esposende. Também é verdade que tudo o que por nós foi feito neste concelho teve e tem por objetivo a mais-valia financeira, naturalmente, mas de uma forma sustentável. Estamos há trinta e sete anos no ramo e queremos continuar a ser uma referência para a construção e promoção do que por cá se tem feito e que prevalecerá no futuro. Além disso, sempre quisemos que as nossas empresas fossem uma garantia do que de bom e seguro acontece em Esposende.

F.E. – Por aquilo que fez pelo progresso e desenvolvimento de Esposende e do concelho, recebeu, alguma vez, de alguma entidade pública ou particular, votos de louvor e de reconhecimento pelo mérito do seu trabalho e pela promoção que fez e faz de Esposende?

L.C. – Desde que estou ligado à imobiliária, que, a partir de 1982, passou a ser a minha atividade profissional e empresarial, houve um verdadeiro esposendense que me felicitou com sinceridade e convicção: refiro-me ao senhor Manuel Ferreira, proprietário da Confeitaria e do Hotel Nélia, pessoa que saudosamente recordo hoje, pois, como se sabe, já é falecido.

F.E. – Considera que hoje continua a ser bom viver em Esposende e também aqui abrir uma unidade comercial ou industrial? Em caso afirmativo ou negativo, porquê?

L.C. – Viver em Esposende pela sua calma é interessante. Estamos bem de acordo com o epitáfio “Esposende é o privilégio da natureza” e muito nos temos empenhado para que isto seja uma realidade. Gostamos de ser e de viver em Esposende e por isso muitas vezes discordamos de opções que são seguidas e não nos parecem as mais ajustadas. Para nós Esposende é uma “estância” calma, tranquila e, onde, de facto, vale a pena viver. Por isso, sempre que acho oportuno, recomendo Esposende para aqui viver. Quanto a sensibilizar pessoas para aqui abrirem uma unidade comercial, entendo que o comércio em Esposende não está nos seus melhores dias. Relativamente a criar unidades industriais, seria muito bom para o concelho que tivéssemos uma verdadeira zona industrial, onde os potenciais interessados nesta atividade pudessem, facilmente, encontrar um espaço para se instalarem. Certamente que o nosso concelho sairia enriquecido, mas, infelizmente, os nossos responsáveis autarcas ainda não tiveram coragem de dizer basta a algumas ousadias de particulares ou privados, nem vontade para se criar condições para se instalarem indústrias no concelho, facto que existe noutros concelhos. São necessários terrenos a preços acessíveis para as instalações, dotadas de infraestruturas, que, uma vez entregues, os novos proprietários haveriam de pagar em devido tempo, em conformidade com regulamento adequadamente elaborado para o efeito.

F.E. – A terminar, agradecemos a sua disponibilidade e deixamos ao critério do senhor Losa Capitão falar de algo que gostaria de tornar público, essencialmente perspetivando o futuro no seu ramo de negócio.

L.C. – A empresa Losa Capitão Lda tem, como já foi referido nesta entrevista, três empreendimentos em fase de construção, um já em fase de acabamento, no Porto, e dois em Esposende: o empreendimento do Pinheirinho e o dos Rouxinóis. Quero assinalar que esta empresa é de natureza familiar, pois, para além da mim, sócio gerente, é constituída também pela minha mulher e pelas minhas quatro filhas. Tendo em conta o futuro, quero dizer que estou a preparar a sucessão que passará, naturalmente, pelas minhas filhas. Penso que, ainda comigo na gerência, e em perspetiva de futuro, a empresa deverá construir em Esposende mais dois ou três empreendimentos, que, naturalmente, poderão ser já edificados sob uma gestão de sucessão.



Empreendimento na Zona da Foz, no Porto.

Canoagem

João Ribeiro conquistou o Bronze na Taça do Mundo na Polónia

Teve lugar, na cidade polaca de Poznan, a I Taça do Mundo de 2019, que contou com a Seleção Nacional de Velocidade, integrando os canoístas do nosso concelho Teresa Portela e João Ribeiro, que marcaram presença em duas finais cada, com o palmeirense a conseguir um Medalha de Bronze no k4 500m, equipa que, para além de João Ribeiro, contou com os canoístas Emanuel Silva, Messias Batista e David Varela. João Ribeiro em K1 500m também foi à final, ficando no 8º lugar. Por sua vez, Teresa Portela, esteve na final B, em K1 500m, após o 4º lugar nas semifinais, e na final A, em K4 500m, ficou no 6º lugar, numa tripulação constituída ainda por Joana Vasconcelos, Francisca Laia e Francisca Carvalho.

Náutico de Gemeses Vice-Campeão regional de Esperanças do Norte

No passado dia 18 do mês corrente, a equipa sénior e júnior, do Náutico de Gemeses, participou no Campeonato Regional de Maratonas, que decorreu no Rio Douro, em Arnelas, tendo alcançado o 6º lugar coletivo com alguns lugares do pódio a nível individual.

No dia seguinte, 19 de maio, a equipa de menores, iniciados, infantis e cadetes tornou-se Vice-Campeã Regional de Esperanças, ao alcançar um considerável número de pódios a nível individual e o 2º lugar do pódio no coletivo a escassos pontos do 1º - Ponte de Lima.

Esta competição decorreu na praia do Areinho, de Oliveira do Douro, em Vila Nova de Gaia, e ambas tiveram a organização dos clubes locais, Centro Recreio e Popular de Arnelas, na maratona, e Gaia Kayak Clube, nas Esperanças, conjuntamente com o Conselho Regional de Arbitragem e a Associação de Canoagem do Norte de Portugal.

O Náutico de Gemeses, torna-se assim o 2º melhor clube de Esperanças da Zona Norte de Portugal, resultado do empenho e dedicação de todos que contribuem para o bem estar deste clube.



Náutico de Gemeses Campeão Regional Norte de Pista

Depois do 2º lugar alcançado no Campeonato Regional Norte de Esperanças, no passado fim de semana de maio, o Náutico de Gemeses sagrou-se Campeão Regional Norte de Pista. A prova decorreu no Centro de Alto Rendimento de Montemor-O-Velho, onde os atletas de Gemeses alcançaram em todas as categorias as finais e vários pódios. Com estes resultados fica demonstrado o trabalho que se tem realizado neste Clube em prol do desporto e da modalidade de Canoagem em particular. Assim este Clube Náutico continua a elevar o nome de Gemeses e do concelho de Esposende, nas provas onde participam graças aos bons resultados alcançados.

Hugo Lima, CN de Fão, campeão em K1, Vet. A

Também no passado dia 18 do mês corrente, o atleta do Clube Náutico de Fão, Hugo Lima, sagrou-se no Campeão Regional Norte de Maratonas, em K1, Vet. A, numa competição que teve lugar no rio Douro, em Arnelas, tal como aí participaram os atletas do Gemeses.



Hortênsias na EN13, na zona do Cemitério de Fão



É reconhecida, pela grande maioria da população fanguieira, a ornamentação e beleza que as Hortênsias (Hydrangeas) garantem ao longo da berma da EN13, entre o cruzamento com a Rua Serpa Pinto e o cruzamento com a Ruas das Pedreiras. Conseguir o que hoje já tem alguma dimensão e visibilidade é trabalho de anos, por parte da Junta de Freguesia e dos seus funcionários (a empreitada começou nos anos 2010/11). Esta atitude antecipou o que agora a Organização das Nações Unidas impõe até 2030 como um dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (neste particular o objetivo 15). Esta nota tem como objetivo alertar a população para que contribua para a vigilância, no sentido de se evitar o arrancar e desmembrar deste arranjo, que também contribui como postal de boas-vindas aos que circulam na EN13. Pede-se atenção redobrada nesta altura do ano, em que estas flores são muito cobiçadas para a feitura de tapetes para eventos diversificados. As hortênsias são património de todos e podem e devem ser apreciadas como tal. Há outras formas e possibilidades de conseguir flores que não passam pela destruição da Natureza, tão pouco pelo corte, danificante, das Hortênsias existentes na entrada de Vila de Fão. Este ano, na passada semana, já foram sinalizados dois casos de destruição e arranque de flores e pés.

Foram registadas as matrículas das viaturas e os processos seguirão a respetiva tramitação. A Junta de Freguesia agradece a todos os que contribuírem para evitar a degradação deste património que a todos pertence. Usufruemos da beleza que as Hortênsias nos proporcionam!

CORRESPONDENTE DE ANTAS - NEREIDES MARTINS

Eleições em Antas com fraca adesão



Com algumas alterações no sistema de votar, as eleições europeias do último domingo foram favoráveis ao PS, mas Antas manteve a tradição e, mais uma vez, foi o PSD o vencedor. A abstenção foi geral em todo o país, os resultados apontam para cerca de 69% de eleitores que não quiseram participar no sufrágio eleitoral. Um aumento aos valores da última votação (66,54%).

Num escrutínio marcado pela elevada taxa de abstenção, os números em Antas apontam o seguinte: PSD, votaram 269; PS, 172; CDS, 51; BE, 50; PCTP/MRPP, 3; PRD, 4; PAN, 32; A, 8; PNR, 3; NC, 6; PTP, 4; IL, 3; PURP, 3; PPM PPV/CDC, 15; L, 17; PCP PEV, 17; MAS, 1. Votos em branco 67 e nulos 71. Total de votantes 746. O número total de pessoas inscritas é de 2286. O número de abstenções foi de 1540 eleitores.

Para o Parlamento Europeu, em 2014, o PS obteve oito mandatos, o PSD/CDS sete, o PCP-PEV três, o MPT dois e o BE um mandato.

Há cinco anos, votaram 33,91% de eleitores e a abstenção foi de 66.09%.

“O Teatro vai a... Antas” com o grupo Forjões em Cena

Integrado na estratégia de descentralização cultural e no âmbito do programa CREATE – Crescimento da Arte Teatral em Esposende, o Município de Esposende vai promover a iniciativa “O Teatro vai a... Antas”. Assim, no próximo dia 8 de junho, às 21h30, no Salão Paroquial de Antas, o grupo de teatro Forjões em Cena apresenta a peça de teatro “A Vizinha do Lado”, de André Brun. O espetáculo tem entrada livre.

O professor de moral, Plácido Mesquita, vai de Forjões a Lisboa visitar o seu sobrinho Eduardo para o resgatar de uma vida condenável de maus vícios e encontra-o dividido entre a paixão pela sua vizinha do lado, a jovem Mariana, e a relação amorosa que mantém com Isabel Moreira, artista de variedades arrojada e muito determinada. O vizinho Saraiva e o porteiro Jerónimo

contribuem para a confusão que se instala no prédio e contagia o professor, que vê o objetivo da sua viagem ser radicalmente alterado.

Através do desenvolvimento deste programa descentralizado de atividades, o Município proporciona à comunidade o acesso a eventos culturais nas suas próprias localidades e a possibilidade de apreciar o trabalho que é desenvolvido a este nível no concelho.

Entretanto, tendo o Município vertido para o seu plano de ação os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas, está também a contribuir para as metas Educação de Qualidade (ODS 4), Reduzir as desigualdades (ODS 10) e Parcerias para a Implementação dos Objetivos de Sustentabilidade (ODS 17).

PUB

Oportunidade de emprego

A Pastelaria do Castelo está a recrutar **Padeiro/Amassador.**

Para mais informações os interessados deverão contactar o n.º **258 871 523**

PUB

Oportunidade de emprego

O Restaurante Carioca admite, de imediato, 2 empregados de mesa.

Os interessados deverão contactar o n.º **253 871 663** e/ou restaurante_carioca_belinho@hotmail.com

Futebol

Provas Distritais da A.F. de Braga, 2018/2019

Campeonato Pró Nacional

ADE desceu de Divisão

Terminou o campeonato distrital da Divisão Pró Nacional, da A.F. de Braga, época 2018/2019 e, na derradeira jornada, a ADE desceu de Divisão, indo jogar, na época Vila Chã 2019/2020 na Divisão de Honra da A.F. de Braga, onde irá encontrar mais duas equipas do concelho de Esposende: F.C. de Marinhãs e U.D. de Vila Chã. E porque desceram os esposendenses? Porque fizeram menos pontos do que os que se mantiveram. Se tivessem conquistado, no mínimo, mais dois pontos poderiam ter garantido a manutenção na Divisão Pró Nacional!

Fazendo um pouco de história. O campeonato da temporada 2018/2019 teve início para a ADE em 19 de agosto de 2018, jornada na qual os homens de Esposende perderam no Estádio Padre Sá Pereira. Seguiram-se normalmente mais jornadas e a ADE somente alcançou a primeira vitória na 9.ª jornada, a mais expressiva da prova, e logo em campo alheio, no terreno do Brito, uma das que tradicionalmente luta pelos primeiros lugares. Mesmo assim, a ADE continuou nos lugares de despromoção, de onde apenas conseguiu sair duas vezes e aí se manteve pouquíssimo tempo: a primeira foi da 16.ª jornada à 18.ª, mas mesmo ali à tangente; a segunda foi na 32.ª jornada e somente nesta, quando se posicionou em 13.º lugar e quando faltavam jogar somente duas jornadas. Portanto, as duas jornadas do fim do campeonato, os esposendenses apenas dependiam de si para garantirem a permanência. Porém, tal não aconteceu. Com efeito, ao perderem em Forjães, na 33.ª jornada, e ao não ganharem em Esposende, ante o Cabreiros, na derradeira ronda, os encarnados da foz do Cávado baixaram para o segundo escalão do futebol Distrital.

Os principais protagonistas desta descida são os jogadores, que não foram capazes de fazer melhor e são eles os atores dentro do campo de jogo. As equipas técnicas também terão a sua quota parte de culpa, ao não acertarem sempre no melhor onze para pontuar. Os senhores diretores naturalmente também serão culpados, por não terem estado mais atentos ao desenrolar do campeonato, nomeadamente quanto ao que aconteceu durante o primeiro terço da competição. Claro que se a ADE tivesse vencido, em Esposende, o Amares, na 19.ª jornada; se não tivesse desperdiçado dois pontos, também em Esposende, ante o Ribeiro, no jogo da 30.ª jornada, quando estiveram a vencer por 2-0 e deixaram-se empatar 2-2; se não tivesse perdido em Forjães, na 33.ª jornada, e, particularmente, se tivesse vencido a equipa do Cabreiros, na 34.ª e última jornada, a mais emocionante realizada esta época no Estádio Padre Sá Pereira, naturalmente a Associação Desportiva de Esposende não teria descido de Divisão.

Entretanto a ADE baixou para a Divisão de Honra e aí vai encontrar equipas de valor semelhante às que estão na Divisão Pró Nacional, num campeonato também difícil, onde, para se ganhar, é preciso muito empenho, muita dedicação e muito querer da parte de todos. Como se sabe, o escalão Pró Nacional é o que dá acesso ao campeonato Nacional, no entanto, em Esposende, por enquanto, não há clubes com capacidade financeira para subir as suas equipas a tal campeonato, no escalão sénior. Sabe Deus e sabem os senhores diretores o quanto já é complicado suportar as despesas para se cumprir os elevados compromissos que as equipas seniores do concelho acarretam, mesmo nos campeonatos distritais. Haja desportivismo, bom senso e para a próxima temporada haverá mais campeonatos.

Relativamente à equipa do Forjães S.C. fez um campeonato sempre pautado pelo equilíbrio e regularidade, nunca teve em perigo a sua permanência na Divisão Pró Nacional, chegou até a andar nos primeiros lugares, e, graças a esse equilíbrio e a essa regularidade, será o único representante do concelho de Esposende neste escalão Distrital, na próxima época desportiva. Parabéns!

Resultados

34.ª e última Jornada Vieira, 1 Forjães, 1 Esposende, 0 Cabreiros, 0

Campeonato da Divisão de Honra

Já foi objeto de notícia na edição de 17 de maio passado.

Campeonato da 1.ª Divisão

A exemplo do que já havia acontecido no passado dia 12 de maio, no que respeita à Divisão de Honra, também agora, em 19 de maio, tal como no Pró Nacional “correu o pano” no campeonato Distrital da 1.ª Divisão da A.F. de Braga, época 2018/2019, onde o Antas F.C., única equipa do concelho de Esposende a participar, integrada na Série A, nas 28 jornadas realizadas, não conseguiu conquistar qualquer ponto, terminando no último lugar, onde sempre esteve, marcando no total 9 golos e sofrido já 148. Sem ficarmos agarrados à classificação, é de louvar o desportivismo dos homens de São Paio de Antas, pois, apesar dos resultados adversos serem uma constante, não tiveram falta de comparência em nenhum jogo, que seja do nosso conhecimento, nem desistiram da prova!

Resultados

30.ª Jornada e última Granja, 3 Antas, 0

Classificações Finais, com destaque para o 1.º classificado, o último classificado e as equipas do concelho de Esposende

PRÓ NACIONAL	DIVISÃO DE HONRA – SÉRIE A	1.ª DIVISÃO – SÉRIE A
1.º - Berço, 71 pontos	1.º - Dumienne, 72 pontos	1.º Fradelos, 64 pontos
8.º - Forjães, 48 pontos	3.º - Marinhãs, 62 pontos	15.º - Antas, 0 pontos
15.º - Esposende, 39 pontos	12.º - Vila Chã, 36 pontos	
18.º - Ninense, 24 pontos	16.º - S.M. Este, 8 pontos	

Camadas Jovens

Terminaram igualmente os campeonatos distritais da A.F. de Braga, cujas Divisões de Honra dos escalões de Sub 19, Sub 17 e Sub 15 fizemos o possível por acompanhar, divulgando regularmente os resultados e respetivas classificações. No final dos respetivos campeonatos, as equipas do concelho de Esposende merecem parabéns, pelo muito bom desempenho nos três escalões, umas mais e outras um pouco menos, mas, no global, o resultado é fracamente positivo. Assim, o F.C. de Marinhãs, no escalão de Sub 19, depois de ter andado durante 29 jornadas a liderar o campeonato, tendo sido apenas ultrapassado na última jornada, subiu, com todo o mérito, ao campeonato nacional de Sub 19. Também os Sub 19 da ADE, que no campeonato se classificaram em 6.º lugar, são finalistas da Taça da A.F. Braga, época 2018/2019, frente à equipa do Vieira, num jogo que será disputado no próximo domingo, dia 2 de junho, nas Caldas das Taipas. Igualmente os Sub 19 do C.F. de Fão devem ser felicitados pelo honroso 4.º lugar alcançado no termo do campeonato.

Nos Sub 17 merecem ser elogiadas as equipas da ADE e do F.C. de Marinhãs, que conquistaram boas classificações, sendo que os do C.F. de Fão se quedaram pelo último lugar.

Em Sub 15, a única equipa concelhia na Divisão de Honra, ADE, alcançou um brilhante 2.º lugar, tendo sido por pouco que não subiu para o campeonato nacional desta categoria.

A terminar, é digno de destaque o feito alcançado pelos Sub 19 do Forjães S.C. que, ao vencerem o campeonato da 1.ª Divisão Distrital da A.F. de Braga, subiram para a Divisão de Honra, no mesmo escalão, onde, na época 2019/2020 irão juntar-se às equipas concelhias da ADE e do C.F. de Fão. Parabéns, forjanenses! Na próxima edição procuraremos noticiar, em síntese, o comportamento desportivo das camadas jovens concelhias, que participaram nos diferentes campeonatos distritais, mas que, por falta de espaço, não pudemos acompanhar ao longo da época desportiva que agora encerrou.

Campeonato Sub 19 - Divisão de Honra

30.ª e última jornada Fão, 3 Torcatense, 0
Santa Maria, 3 Marinhãs, 2 Moreirense B, 2 Esposende, 0

Campeonato Sub 17 - Divisão de Honra

30.ª e última jornada Famalicão B, 6 Fão, 0
Marinhãs, 3 Santa Maria, 0 Esposende, 2 Moreirense B, 1

Campeonato Sub 15 - Divisão de Honra

29.ª Jornada 30.ª e última jornada
Esposende, 3 Vizela, 2 Fafe, 1 Esposende, 0

Classificações Finais, com destaque para o 1.º classificado, o último classificado e as equipas do concelho de Esposende

SUB 19 – DIVISÃO DE HONRA	SUB 17 – DIVISÃO DE HONRA	SUB 15 – DIVISÃO DE HONRA
1.º - Moreirense B, 67 pontos	1.º - Guimarães B, 78 pontos	1.º - Merelinense, 79 pontos
2.º - F.C. Marinhãs, 65 pontos	4.º - Esposende, 52 pontos	2.º - Esposende, 74 pontos
4.º - C.F. Fão, 57 pontos	6.º - Marinhãs, 49 pontos	16.º - Sandinenses, 2 pontos
6.º - Esposende, 53 pontos	16.º - C.F. Fão, 5 pontos	
16.º - S.P. Este, 12 pontos		

XXXII Torneio de Futebol Infantil do F.C. de Marinhãs, Fernando Pilar Cunha

No passado dia 25 do corrente mês de maio foi apresentado, oficialmente, a 32.ª edição do Torneio Internacional de Futebol Infantil Fernando Pilar Cunha, uma organização do F.C. de Marinhãs. A cerimónia decorreu no Auditório da Junta de Freguesia de Marinhãs e, de entre outras entidades, merece destaque a presença do senhor Presidente da Câmara Municipal de Esposende, Arqt.º Benjamim Pereira.



A edição de 2019, terá lugar nos dias 15 e 16 de junho próximo, e contará com as seguintes equipas: F.C. de Marinhãs, F.C. do Porto, Sporting Clube de Portugal, Sport Lisboa e Benfica, Vitória S.C. de Guimarães, Petro de Luanda, Angola, Atlético de Madrid, Espanha, e Lech Poznań, da Polónia. No próximo número deste jornal procuraremos dar mais pormenores da cerimónia de apresentação, bem como publicar o calendário dos jogos e respetivos horários em que se realizarão.

Escola Básica e Secundária de Vila Cova pratica PLOGGING

A Escola Básica e Secundária de Vila Cova, Barcelos, lançou, no passado dia 15 do corrente mês, uma nova modalidade desportiva, o plogging, em que o desporto está de mão dada com o ambiente. O palco foi a limpeza do Castro de S. Lourenço, em Vila Chã, Esposende, envolvendo os alunos do sétimo ano da Escola Básica e Secundária de Vila Cova, no concelho de Barcelos. A atividade foi organizada e promovida pelo Departamento de Expressões daquele estabelecimento de ensino, sob a coordenação das docentes Dora Cepa e Conceição Castro.

Segundo as docentes, esta nova modalidade pretende “aliar a prática do exercício físico à proteção do meio ambiente”, ou seja, à medida que se corre “vai-se limpando o ambiente”, isto é, “dois em um”, pois “praticar-se desporto e limpa-se o ambiente, segundo as docentes. No fundo, “há uma dupla satisfação do atleta: corre e defende o ambiente, o que contribui para valorizar o atleta e promover a cidadania”, salientaram as docentes. Em termos de balanço da atividade, as responsáveis salientaram que “foi um sucesso e passou-se uma manhã divertida em que reinou a boa disposição, tornando o trabalho de recolha do lixo, muito mais agradável”. De referir que foi recolhido um grande número de sacos de lixo. Esta atividade nasceu na Suécia, em 2016, pelo ambientalista Erik Ahlstrom, e rapidamente se espalhou por todo o mundo, sendo hoje uma atividade em destaque.

A concretização desta ação contou com a colaboração da Câmara Municipal de Es-

posende, do Centro Interpretativo do Castro de S. Lourenço, da Esposende Ambiente e dos Bombeiros Voluntários de Esposende.

Por fim, as docentes agradecem a participação e a colaboração de todos os envolvidos nesta atividade que “vai ficar na retina destes nossos alunos”, concluíram.

Sampaio Azevedo



Arcebispo de Braga presidiu à 18.ª Peregrinação Arciprestal à Senhora da Guia

A Peregrinação Arciprestal de Esposende à Senhora da Guia, em Belinho, decorreu no passado dia 19 de maio, sendo foi presidida por D. Jorge Ortiga, Arcebispo de Braga, que deixou um apelo às várias centenas de peregrinos para serem "o rosto missionário das nossas comunidades para renovar a terra".



Organizada pelas paróquias de Belinho e Forjães, a 18ª peregrinação anual à Senhora da Guia, em Belinho, Esposende, decorreu, como é tradição, no terceiro domingo de maio. A peregrinação juntou muitos peregrinos das quinze paróquias do concelho, que se fizeram representar pelos respetivos estandartes. Pelas 9,30 horas, o cortejo saiu da igreja de Belinho, em direção ao monte da Guia, local onde decorreu a Eucaristia, presidida por D. Jorge Ortiga, e concelebrada pelos padres do arciprestado, tendo sido animada pelo Grupo Coral das duas paróquias organizadoras.

O Arcebispo de Braga, logo na saudação aos peregrinos, referiu que o importante desta peregrinação era "sair daqui com outra consciência, mais renovada, para anunciar o evangelho de Cristo ao mundo que nos rodeia". Depois, na homilia, D. Jorge voltou a insistir na necessidade de "renovar a nossa vida pessoal, a das nossas comunidades e a da igreja" através da "transformação da nossa atitude e pela nossa participação na vida da nossa comunidade", porquanto "mais ativos e mais comprometidos". Neste sentido, apelou a que cada peregrino fosse "o rosto

missionário das nossas comunidades para renovar a terra", lembrando o lema do Ano Missionário: "todos, tudo e sempre", pois "a paixão da missão é para todos", por isso, cada um deve "alargar os horizontes da sua vida, vivendo o espírito das bem aventuranças", da simplicidade e da pobreza do coração. É importante "testemunhar que somos felizes, quando não usamos o supérfluo", adiantou D. Jorge, na medida em que "temos de ser comunidades acolhedoras", de ter "um coração que acolhe o que é diferente, de saber escutar os outros e saber dialogar". E concluiu, dizendo "sejamos intérpretes desta renovação da Igreja, da renovação missionária", apelou o Arcebispo de Braga.

Para além da multidão que marcou presença, participaram nesta peregrinação o presidente da Câmara Municipal de Esposende, os Vereadores, bem como o Executivo da Junta da União de Freguesias de Belinho e Mar.

A peregrinação do próximo ano está marcada para 17 de maio e conta com as paróquias de Palmeira e Curvos na organização.

Manuel Azevedo

PUB

28 de Junho | 9h30 | Auditório Municipal de Esposende
Seminário "Pensar o Brincar"
 Entrada livre, mas sujeita a inscrição

29 e 30 de Junho | Zona Ribeirinha de Esposende
Feira do Brincar e do Brinquedo

brincar é coisa séria!

ESPOSENDE Câmara Municipal
 0201
 CENTRO DE ATENDIMENTO PSICOLÓGICA E TERAPÉUTICA

PUB

Não fazemos tudo mas
o que fazemos, fazemos bem.

pu
 bli
 zen
 de

Pontodecópias

DOZE ANOS

Ponto de Cópia - Rua Conde de Castro - 253 968 342
 Publizende - Zona Industrial de Gandra - 253 968 001